



A Fraternidade Rosacruz é uma escola de Pensamento, que tem por finalidade divulgar a filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel. Exercitando nosso papel de estudante da Filosofia Rosacruz, o Centro Rosacruz de Campinas, está editando o informativo: Ecos.

Filosofia

Lei de Analogia

Todo Estudante Rosacruz que busca aprofundar-se nos Ensinamentos Rosacruzes deve esforçar-se por cultivar uma Mente aberta. Também compreender que o ser humano é uma miniatura do Universo e tudo o que procura externamente, não poderá encontrar fora de seu interior. Neste sentido, ele pode concluir que todos os problemas de sua existência tiveram início nos planos espirituais ou internos e somente lá poderá ter fim.

Todo aquele que deseja compreender as coisas maiores da vida, deverá primeiro esforçar-se por compreender as coisas menores, sabendo que ambas fazem parte de um Todo (Deus). O axioma Hermético “assim como é em cima é em baixo; e assim como é em baixo é em cima” nos dá a fórmula para chegarmos a uma conclusão a respeito das coisas menores. Esta fórmula pode ser encontrada na Escola dos Ensinamentos da Sabedoria Ocidental que é a Fraternidade Rosacruz, que também compreende a Lei de Analogia. Ela é a chave mestra para investigarmos a vida e seus enigmas, e seu propósito é ajudar todo aquele que busca se familiarizar com o mundo macrocosmo em um trabalho harmonioso com mundo microcosmo.

Uma das aplicações cotidianas da Lei de Analogia está relacionada ao mistério da morte. Para o Cristão místico a morte não existe, ao contrário, ele afirma que a morte física é um nascimento para os Mundos espirituais; assim como o nascimento físico é uma morte para os Mundos espirituais. Desta maneira, podemos observar que o Ego está em constante evolução; lembrando que a evolução do ser humano se processa em espiral, sempre para cima e para frente e tem como propósito a busca pela perfeição dos Corpos Denso, Vital, de Desejos e da Mente.

Para muitos, a morte ainda constitui um mistério, pois enxergam apenas um Corpo Denso inerte e sem vida. Outros ainda não acreditam em vida após a morte. Já para o ocultista, que aplica a Lei de Analogia, descobre que se faz necessária diariamente adotar uma atitude altruísta acerca da morte, tão necessária ao desenvolvimento anímico. É um dever de todo Estudante Rosacruz procurar aplicar a Lei de Analogia sobre a morte e disseminar tais conhecimentos entre aqueles que ainda vivem nas trevas em relação a ela, respeitando o livre arbítrio desses irmãos e irmãs. Como é dever de todos, recorrer aos próprios meios investigativos para resolver as dificuldades do dia a dia, mesmo que às vezes aparenta ser difícil.

Que as rosas floresçam em vossa cruz



Bíblico

Os Fariseus e os Saduceus

Ao tempo de Cristo, os fariseus constituíam uma seita predominantemente antipatizada pelos demais, dado o seu rigor pela observância exterior da lei e pelo seu desprezo a todos aqueles que não participavam de suas ideias.

Daí a designação fariseu, que quer dizer: separado. Eram formalistas e hipócritas. Acreditavam na sobrevivência dos espíritos, na encarnação dos justos (segundo eles, os maus ficavam a sofrer os tormentos do fogo eterno) e no livre arbítrio limitado pelo destino. Tinham participação no Sinédrio.

Os saduceus eram um grupo pouco numeroso, mais político do que religioso, formado por pessoas importantes que organizavam um senado com autoridade sobre toda a nação (ano 200 A.C); mas tarde transformado no Sinédrio com a participação dos fariseus.

A sua forma religiosa era associada à lei (Torá). Eram severos na aplicação da lei de Talião, eram materialistas e não acreditavam na sobrevivência dos Espíritos, nem nos Anjos e desprezavam os rituais, o que levava os fariseus a detestá-los.

São João Batista apelidou-os de “geração de víboras” (... quem vos recomendou que fugísseis da ira vindoura?...) para referir que eles eram venenosos e astutos como as víboras.

As víboras previam as enchentes do Mar Morto e antecipadamente fugiam para se refugiarem nos galhos das árvores. Tal fato é comparado com as atuações deles e sua condição, pois tinham muitos pecados e estavam procurando refugiar-se no Batismo de São João, antes que a Lei de Causa e Efeito lhes trouxesse as consequências.

Pelo simples fato de, por tradição, pertencerem ao “povo escolhido”, os judeus julgavam que já estavam automaticamente salvos. São João Batista esclarece que o laço de sangue nada influi; que o Corpo Denso é constituído por elementos químicos e, constantemente, os espíritos que renascem estão formando novos corpos materiais.

Assim acontecia com eles, filhos de Abraão. Ora, o corpo nada tem a ver com a salvação e tão pouco a descendência, porque a responsabilidade do espírito evoluinte é individual; cada um responde pelos seus atos. Daí que lhes dissesse ser necessário darem frutos dignos da reforma íntima, isto é, mostrarem por atos a sua regeneração interna.

Que as rosas floresçam em vossa cruz



Devocional

A Verdadeira Beleza da Primavera

A primavera é, por excelência, um período de renovação da vida. Enquanto nos meses de inverno a natureza convida à introspecção e recolhimento, nos dias primaveris a atividade física entra num crescendo até culminar no verão.

A magia das Grandes Inteligências que regem nossa evolução faz-se presente quando a natureza explode num turbilhão de cores e sons. Os animais saltitam de alegria. Os vegetais cobrem-se novamente dos matizes mais bizarros. As cachoeiras e os regatos entoam sua rítmica e melodiosa canção. Esse ressurgimento da vida física transmite uma verdade transcendental: a de que todos e cada um de nós somos dotados de grandes potencialidades.

Podemos e devemos desenvolvê-las durante as nossas vidas aqui na Terra, utilizando-as ao longo de nossa jornada rumo à perfeição.

Tal como no inverno a seiva permanece inativa e dormente nos vegetais, da mesma forma nossos poderes espirituais latentes aguardam oportunidade de manifestação. Uma semente, por minúscula que seja pode, potencialmente, em uma gigantesca planta ou árvore em si só germinar se a terra for apropriada. Só crescerá e dará frutos nas épocas certas, mediante adequadas condições ambientais.

Esse mesmo processo de criação, preservação, morte e renascimentos cíclicos observados na natureza, ocorrem com o ser humano. Cada renascimento representa uma nova primavera, da mesma forma que a despertar pela manhã nos estimula a recomeçar e renovar nosso cotidiano. O corpo físico renova-se a cada sete anos. Analogamente, nossos veículos mais sutis também passam por essa transformação. Podemos através de uma vivência harmoniosa torná-lo um instrumento cada vez mais apropriado as necessidades do espírito.

Conforme renovamos nosso Corpo de Desejos, re-dirigindo-o convenientemente, podemos mudar e enriquecer nossa existência.

Quando nossa Mente muda para melhor, horizontes mais amplos se descortinam ante nós. Aproveitemos a lição da primavera para renovar nossos propósitos altruístas, dedicando cada vez mais nossas vidas a um ideal superior.

Astrologia

O Homem de Aquário

No cântaro cheio não cabe mais nada. Dessa maneira, Amigo, após você ter estudado com afinco e se encontrar repleto de conhecimento, trata de distribuí-los para poder receber mais conhecimento. Como ideal, tenha em mente o Homem de Aquário, com seu cântaro cuidadosamente equilibrado no ombro. É o símbolo do ser humano do futuro, que dará a todos, mas tão somente o que cada um necessite, com discriminação e amor.



Disse Cristo: "Deixeis brilhar a vossa luz". À visão espiritual todo ser humano aparece como uma chama de luz: seu colorido está de acordo com seu temperamento, e sua maior ou menor luminosidade em proporção a pureza de seu caráter.

Astrologia

Palavras que descrevem os Planetas

Sol:

Palavras Básicas: Ambição; Autoridade; Honra; Individualidade; Vitalidade; O que cada um é realmente; Homem; Vontade

Palavras Positivas: Dignidade; Generosidade

Palavras Negativas: Despotismo; Preguiça; Arrogância; Ostentação; Falta de ambição.

Lua:

Palavras Básicas: Fecundação; Imaginação; Mudanças; Personalidade; Instinto; Emoções; Mulher.

Palavras Positivas: Magnetismo pessoal; Psiquismo positivo

Palavras Negativas: Sonhador; Vacilante; Visionário; Negatividade; Impressão incorreta; Futilidade; Promiscuidade; Mau humor.

Mercúrio:

Palavras Básicas: Oratória; Razão; Redação; Autoexpressão em todas as formas; Gestos; Conhecimento através da lógica.

Palavras Positivas: Agilidade; Sagacidade engenhosa; Vivacidade; Eloquência; Habilidade literária; Destreza; Memória rápida.

Palavras Negativas: Demagogia; Desonestidade; Inquietação; Nervosismo; Indecisão; Esquecimento; Preocupação; Tagarelice; Fraude; Desajeitado.

Venus:

Palavras Básicas: Amor; Atividades Sociais; Atração; Estética; Coesão; Artes; Ornamentação

Palavras Positivas: Habilidade artística; Harmonia; Suavidade; Alegria.

Palavras Negativas: Desalinho; Preguiça; Sensualidade; Dissolução; Vulgaridade; Sentimentalismo; Inconstância; Vaidade; Indolência.

Marte:

Palavras Básicas: Energia dinâmica

Palavras Positivas: Espírito construtivo; Empreendedor; Coragem; Entusiasmo; Bravura; Espírito positivo.

Palavras Negativas: Audácia; Irascível; Atrito; Temperamental; Destruidor; Paixão; Lascívia; Impulsividade, Grosseria; Brusco; Egoísta.

Júpiter:

Palavras Básicas: Expansão; Otimismo; Inventiva; Visão; Idealista; Tendência para religiões ortodoxas; Leis.



Palavras Positivas: Benevolência; Êxito; Perspicácia; Popularidade; Liberal; Habilidade executiva; Habilidade em leis; Respeito pelas leis; Caridade; Compaixão; Reverente e conservador; Tradicional; Rotineiro.

Palavras Negativas: Extravagância; Indolência; Confiança excessiva; Sem confiança; Dissipação; Desperdício; Gastador; Desregrado; Bombástico; Pretensioso; Proscrito.

Saturno:

Palavras Básicas: Contração; Ordem; Persistência; Prudência; Cautela; Precaução; Prudência; Cuidadoso.

Palavras Positivas: Análise; Disciplina; Fidelidade; Estabilidade; Concentração; Tato; Diplomacia; Justiça; Conservadorismo; Habilidade para construção; Deliberação; Tolerância; Lealdade; Fidelidade.

Palavras Negativas: Avareza; Cristalização; Limitação; Medo; Obstrução; Severidade; Materialismo; Pessimismo; Desconfiança; Cinismo; Lentidão; Egoísmo.

Urano:

Palavras Básicas: Ação repentina; Altruísmo; Intuição; Originalidade; Despertado; Invenção

Palavras Positivas: Independência; Inventividade; Universalismo ou amor universal da humanidade; Impessoal; Intuição

Palavras Negativas: Excentricidade; Irresponsabilidade; Anarquista; Boêmio; Libertinagem; Fanatismo.

Netuno:

Palavras Básicas: Divindade; Entidades suprafísicas; Ocultismo; Conhecimento das coisas acima da razão

Palavras Positivas: Espiritualidade; Inspiração; Intuição; Devoção; Clarividência; Profecia.

Palavras Negativas: Fraude; Ilusão; Mediunidade; Morbidez; Incoerência; Desilusões.

Plutão:

Palavras Básicas: Subconsciente (adormecido); Germinação; Erupção; Reorganização, Vivificador, Provoca transições, Abrir violentamente.

Palavras Positivas: Transmutação; Regeneração; Traços não regeneradores do nosso caráter; Revificação; Motivação para se empenhar no poder espiritual; Ventura universal; Renascimento; Alquimia espiritual; Clarividência positiva.

Palavras Negativas: Destruição; Perturbação interna; Purgação; Morte; Sensualidade; Magia Negra; Decomposição, Subterrâneo; Submundo, Criminalidade, Desafio, Fanatismo.

Música

A Importância da Música em Nossa Vida

A influência da música sobre o ser humano é geral e naturalmente reconhecida, mas, o que não é de grande conhecimento é a relação dessa arte com os mundos espirituais superiores.

Foi o Verbo – a Palavra Criadora Divina- ou seja, uma vibração sonora divina, que tudo criou e a "sustentação" dessa vibração que mantém a Criação. Já não são apenas as filosofias ocultas ou correntes espiritualistas que admitem que



toda criação manifestada, nesse plano, de forma concreta, encerra um som ou uma nota-chave particular que lhe deu origem. A ciência já tem registrado, através de seus instrumentos, tons musicais que são emitidos, por exemplo, pela grama crescendo, pelo movimento do Sol e por vários Órgãos do corpo humano.

Segundo a Filosofia Rosacruz cada um dos nossos veículos (Corpo Denso, Corpo Vital, Corpo de Desejos e Mente) tem sua nota-chave ou seu tom próprio que ao soar pela primeira vez, deu origem a criação desses veículos. A vibração contínua e harmoniosa ou "conforme" com o som original durante toda uma vida é o fator responsável pela manutenção e equilíbrio desses mesmos veículos. Não há como deixarmos de fazer parte desse cântico da criação. A "Canção de Deus" está presente em toda a parte: em todo planeta, em toda célula, na rocha e nos nossos corpos mais sutis.

O que estamos fazendo com essa canção?

Que "alimento sonoro" damos aos nossos veículos?

Não estamos falando apenas da conhecida música dos Grandes Mestres, ou da música erudita de boa qualidade, que na verdade, é uma expressão elevada do potencial criador do ser humano. Estamos querendo refletir um pouco mais, procurando mostrar que todo ato criador é vibração, e "música", e, portanto, estamos sempre às voltas com nossas "sonoridades" e "vibrações", já que como filhos de um Ser Criador temos em nós esse mesmo potencial.

Se a nossa canção está "harmonizada" com a "Canção de Deus", depende de nós. A Filosofia Rosacruz nos dá inúmeros recursos para que possamos "afinar" e harmonizar nossos instrumentos e os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz estão sempre ansiosos por nos ajudar a utilizar esses instrumentos no Serviço de Elevação da Humanidade.

SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Datas de Cura:

Outubro: 04 – 11 – 18 – 25 – 31

Novembro: 07 – 15 – 21 – 27

Dezembro: 04 – 12 – 19 – 25

Todas as semanas, quando a Lua se encontra num signo cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio), reunimo-nos com o propósito de gerar a Força Curadora por meio de fervorosas preces e concentrações. Nessas datas, as 18h30, os estudantes podem contribuir com esse serviço de ajuda, conforto e cura, sentando-se e relaxando-se na quietude do seu lar ou onde quer que se encontre, fechando os olhos e fazendo uma imagem mental da Rosa Branca e Pura situada no centro do Emblema Rosacruz e concentrando-se intensamente sobre Amor Divino e Cura.